

Divulgação/Seapa



FORTALECENDO A AGRICULTURA FAMILIAR DE FORMOSA, SEAPA ENTREGA MAIS DE R\$486 MIL PELO CRÉDITO SOCIAL

Como parte do Goiás Social, 102 famílias serão beneficiadas pelo programa que financia o investimento de agricultores na implantação ou melhoria de seus projetos ►► **Página 4**

Wenderson Araújo/CNA

**AGÊNCIA CONVOCA
23 HABILITADOS
NO PROCESSO
SELETIVO DE VAGAS
TEMPORÁRIAS**

►► **Página 6**

**TRABALHO DE
SANIDADE VEGETAL
DA AGRODEFESA
FAVORECE PRODUÇÃO
DE FEIJÃO EM GOIÁS**

►► **Página 7**



**JUSSARA RECEBE AUTORIZAÇÃO
PARA EXPORTAR MELANCIA,
MELÃO E ABÓBORA** ►► **Página 5**

ENTREVISTA / CLÁUDIA NOGUEIRA

**“NOSSO OBJETIVO É PROMOVER A FIXAÇÃO DO
HOMEM NO CAMPO, A SUCESSÃO FAMILIAR, E
PRINCIPALMENTE A GARANTIA DE DIGNIDADE
PARA ESSAS PESSOAS DO NORDESTE GOIANO”**

►► **Página 2**



FRUTICULTURA IRRIGADA REPRESENTA OPORTUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO PARA O NORDESTE GOIANO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), divulgou, na última quarta-feira (14/2), o resultado preliminar da fase de inscrição do Chamamento Público para o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã. No total, o projeto recebeu 333 inscrições, das quais 252 foram aprovadas. Enquanto isso, as propriedades beneficiadas na primeira fase, a exemplo da comandada pelos produtores rurais Luciana de Neves e Edgar Sousa, já estão vendo os primeiros frutos da iniciativa. Nesta entrevista, **Cláudia Nogueira**, gerente de Infraestrutura Rural da Seapa, fala sobre os objetivos e os resultados iniciais do projeto.

O que é o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã, e quais são seus objetivos?

O projeto consiste na implantação de sistemas de irrigação em propriedades rurais de municípios da Região Nordeste do Estado de Goiás, atendendo dois hectares de produção em cada propriedade, sendo um hectare de maracujá e outro de manga. Nosso objetivo é transformar a realidade local por meio do aumento da produtividade agrícola e da geração de emprego, melhorando a qualidade de vida de agricultores familiares da região. Os principais beneficiados são produtores oriundos da reforma agrária e de comunidades tradicionais, que são pessoas que foram esquecidas por muitos anos. Então o que nós fazemos é investir nesse produtor, por meio da doação de sistemas de irrigação altamente tecnológicos, com assistência técnica e gerencial da propriedade, além de cursos de processamento de frutas pela UFG. A partir disso, nós buscamos promover a fixação do homem no campo, consequentemente a sucessão familiar, e principalmente a garantia de dignidade para essas pessoas.



EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho
O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial: Textos e fotografia: Bruno Falcão, Giovana Andrade, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)



Cláudia Nogueira em visita à propriedade de Luciana de Neves, no município de Flores de Goiás

Quais foram os critérios levados em consideração para a seleção dos produtores rurais inscritos?

Os produtores estão sendo selecionados de maneira democrática e transparente por meio do Chamamento Público. Primeiramente, na inscrição, fizemos uma análise documental, verificando principalmente se esse produtor tem vínculo com a terra. Em um segundo momento, realizaremos uma visita in-loco para a verificação da aptidão e vocação desse produtor e da terra, bem como da disponibilidade hídrica, pois posteriormente iremos instaurar processo junto à Semad/ANA para a obtenção de outorga de uso da água. Os critérios são técnicos e bem definidos, de forma a garantir o bom uso dos recursos públicos que estão sendo aplicados. Das inscrições efetuadas, 81 foram indeferidas, mas é importante lembrar que os candidatos que não foram selecionados podem interpor recursos até o dia 21 de fevereiro, pelo e-mail fruticultura.seapa@goias.gov.br.

Quais foram os resultados alcançados até o momento, e quais são as expectativas futuras?

Hoje, cerca de quatro meses após o plantio das primeiras plantas, os produtores já estão acompanhando o crescimento dos primeiros frutos, o que traz muito otimismo para todos os envolvidos, além de validar um projeto que teve muita dedicação e planejamento. A Luciana e o Edgar, por exemplo, do município de Flores de Goiás, nos enviaram um vídeo mostrando com muito orgulho seus primeiros maracujás. É muito gratificante acompanhar esse desenvolvimento, e ter a oportunidade de ir a campo, viver tão intensamente toda essa dinâmica. Quanto ao futuro, a produção atual representa cerca de 30% do potencial completo da planta, então a expectativa é que venha muito mais de onde vieram os primeiros, e que esses frutos sejam a representação de um futuro próspero para todos os produtores atendidos pelo projeto.

“

É muito gratificante acompanhar esse desenvolvimento, e ter a oportunidade de ir a campo, viver tão intensamente toda essa dinâmica.

”



Entrega de cartões do Crédito Social em Formosa

FORTALECENDO A AGRICULTURA FAMILIAR DE FORMOSA, SEAPA ENTREGA MAIS DE R\$ 486 MIL PELO CRÉDITO SOCIAL

PROJETO IRÁ BENEFICIAR 102 FAMÍLIAS, QUE RECEBERAM OS VALORES PARA INVESTIR EM SEUS NEGÓCIOS

Como parte do Goiás Social, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e apoio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), entregou, nesta quinta-feira (15/2), mais de R\$ 486 mil em Crédito Social no município de Formosa.

Os 102 cartões com o montante foram entregues a concluintes dos cursos de avicultura, horticultura e apicultura oferecidos no município no dia 26 de janeiro, aptos ao benefício, conforme a Lei Estadual 21.003/21. O valor repassado deve ser investido na estruturação das atividades para as quais os participantes foram capacitados. Além dos cartões, 144 certificados foram entregues.

Durante o evento de entrega, o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, parabenizou o excelente trabalho realizado pela equipe da Seapa, elogiou os esforços das equipes da Emater e expressou agradecimento à prefeitura municipal de Formosa pelo auxílio proporcionado ao longo de todo o processo. “Os produtores da agricultura familiar têm uma enorme importância para a economia do município, eles farão bom uso do curso e do valor disponibi-

lizado pelo crédito social e isso irá gerar um aumento na qualidade de vida dos beneficiados”, enfatizou o titular da Seapa.

Aline Lima Ramos, participante do curso de avicultura, foi uma das beneficiadas com o Crédito Social. “Esse foi o primeiro que fizemos e só temos a agradecer, meu esposo e eu aprendemos muitas coisas novas com o curso oferecido e com isso aumentaremos nossa renda. Iremos investir o valor disponibilizado para aumentar nosso galinheiro, comprar mais galinhas e ração, e assim que possível faremos mais cursos para ajudar na nossa renda”, destacou a agricultora familiar.

Em agradecimento ao Governo do Estado, a secretária de Desenvolvimento Social e primeira-dama de Formosa, Caroline Marques, destacou a proximidade do governador Ronaldo Caiado e da primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, com os habitantes do município. “Hoje, serão entregues 102 cartões e mais de 100 certificados do curso. Isso é de extrema importância para todos nós formosenses. Recebendo esse recurso, poderão desenvolver as atividades dos cursos e demonstrar que é possível crescer no campo, pois é de lá que vem o sustento para a nossa cidade”, pontuou.

ALÉM DOS
102
CARTÕES,
144
CERTIFICADOS
TAMBÉM FORAM
ENTREGUES NO
MUNICÍPIO DE
FORMOSA



Jussara agora integra os 17 municípios goianos autorizados a exportarem cucurbitáceas

JUSSARA RECEBE AUTORIZAÇÃO PARA EXPORTAR MELANCIA, MELÃO E ABÓBORA

MUNICÍPIO FOI INCLUSO NO SISTEMA DE MITIGAÇÃO DE RISCO (SMR) PARA PRAGA *ANASTREPHA GRANDIS*, POSSIBILITANDO NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Por meio do trabalho da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), órgão jurisdicionado da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), mais um município foi incluído no Sistema de Mitigação de Risco (SMR) para a praga *Anastrepha grandis*, uma espécie de mosca-das-frutas, em cultivos de cucurbitáceas, como melancia, melão e abóbora. Com isso, a partir de agora, produtores de Jussara, na Região Noroeste do Estado, poderão exportar frutos frescos de cucurbitáceas para países que têm restrições quar-
rentenárias com relação à praga.

Jussara é o 17º município goiano a receber o status que permite a exportação desses frutos. O reconhecimento foi feito pela Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (SDA/Mapa), com a publicação da Portaria nº 1.002/2024 no Diário Oficial da União (DOU) de 1º de fevereiro de 2024.

“A Agrodefesa tem um papel muito importante junto ao fruticultor, auxiliando-o quanto à legislação e normas técnicas para habilitar questões, como essa das exigências para exportação de cucurbitáceas,

como melancia, melão e abóbora, que têm grande importância econômica para o nosso Estado”, avalia o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos.

O status tem sido alcançado pelos municípios goianos desde 2006, sendo implementado primeiramente em Uruana, Carmo do Rio Verde, Itapuranga e Jaraguá – grandes produtores de frutas no Estado. Além desses municípios, também foram reconhecidos com o status: Rio Verde, Santa Helena, Maurilândia, Cristalina, Ipameri, Goianésia, São Miguel do Araguaia, Edealina, Luziânia, Nova Crixás, Rubiataba e Porangatu.

Os últimos dados da Produção Agrícola Municipal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PAM/IBGE) apontam que, em 2022, Goiás produziu 239 mil toneladas de melancia, sendo o maior produtor nacional da fruta. No ranking entre os maiores exportadores, de acordo com o Agrostad do Mapa, o Estado ocupa a sétima posição, tendo comercializado US\$106,7 mil (em Valor FOB) e 1.361 toneladas da fruta para outros países em 2023. Entre os principais destinos da melancia goiana estão Paraguai, Uruguai e Argentina.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Para o reconhecimento de novos municípios, o produtor interessado deve realizar levantamentos fitossanitários em cultivos de cucurbitáceas por período mínimo e ininterrupto de seis meses, devidamente acompanhado por um Responsável Técnico (RT) habilitado pela Agrodefesa. Após os seis meses, a Agência elabora um projeto com os dados do levantamento e encaminha ao Ministério da Agricultura solicitando o reconhecimento oficial do novo município no SMR.

AGÊNCIA CONVOCA 23 HABILITADOS NO PROCESSO SELETIVO DE VAGAS TEMPORÁRIAS

CANDIDATOS QUE NÃO FORAM CONVOCADOS NA CHAMADA REGULAR DEVEM PREENCHER FORMULÁRIO PARA DECLARAR INTERESSE PELA CHAMADA PÚBLICA

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) publicou, na última sexta-feira (9/2) o edital de convocação de 23 selecionados no processo seletivo para contratação temporária para preenchimento das vagas de técnicos agrícolas ociosas. Os candidatos tiveram de 12 a 16 de fevereiro para manifestar o interesse pela vaga.

Para participar da chamada pública, o candidato deve declarar o interesse indicando a localidade que deseja atuar, independentemente da localidade em que optou por concorrer inicialmente. A declaração será realizada por meio de formulário próprio, disponível no endereço eletrônico <https://forms.gle/BL2bgTyNL9AdpDQa7>. O resultado será divulgado entre os dias 19 e 20 de fevereiro.

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, afirma que a contratação dos profissionais representa um reforço ao quadro de técnicos agrícolas da Agência. “Estes novos

técnicos vão auxiliar na execução das políticas públicas e com o nosso trabalho de assistência técnica e extensão rural junto aos agricultores familiares nos mais de 200 municípios onde temos escritório local. Além disso, eles vão nos ajudar a ampliar o nosso atendimento e alcançar mais produtores rurais no estado”, explica.

No edital constam o quadro de vagas disponíveis e os municípios de lotação. O candidato que não declarar o interesse pela vaga ociosa perde o direito de participar da atual chamada pública e, consequentemente, o direito à vaga. Contudo, o profissional permanecerá no banco de habilitados podendo participar de chamadas públicas posteriores.

Os técnicos agrícolas serão contratados pelo período máximo de três anos, havendo possibilidade de prorrogação por até cinco anos. A remuneração mensal é de R\$ 2.500,00 acrescida de vale-alimentação no valor de R\$ 500,00, para uma jornada de trabalho de 40 horas semanais.

EDITAL

O edital de chamada pública completo está disponível no site da Emater.

Acesse clicando aqui



Divulgação/Emater



DIA DO FEIJÃO: GOIÁS SE DESTACA NA PRODUÇÃO DA LEGUMINOSA GRAÇAS AO TRABALHO DE SANIDADE VEGETAL

MEDIDAS FITOSSANITÁRIAS APLICADAS À CULTURA, POR MEIO DA ATUAÇÃO DA AGRODEFESA, POSSIBILITAM QUE GOIÁS SEJA O QUINTO MAIOR PRODUTOR DE FEIJÃO NO PAÍS

No último sábado (10/2) foi celebrado o Dia Mundial do Feijão, data instituída em 2019 pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). Junto com o arroz, o feijão compõe a dupla de alimentos mais tradicional da culinária brasileira e é também destaque na produção agrícola de Goiás, contribuindo para movimentar a economia no Estado.

Para a safra 2023/2024, por exemplo, a previsão da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é que sejam colhidas 95 mil toneladas de feijão em território goiano, mantendo Goiás na quinta posição no ranking nacional de produção. Além do trabalho e dedicação do produtor rural, esse resultado é possível por causa da atuação da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), que assegura a sanidade vegetal da cultura por meio de ações e medidas fitossanitárias.

Uma das medidas aplicadas no estado é o vazio sanitário do feijão, período pré-definido de ausência total de plantas vivas de uma espécie vegetal em uma determinada área, com o objetivo de reduzir o inóculo de doenças ou população de uma determinada praga.

O coordenador Estadual de Prevenção e Controle de Pragas da Agrodefesa, Mário Sérgio de Oliveira, ressalta que o vazio sanitário, atrelado à produção irrigada, contribui para o sucesso na atividade em Goiás.

“O calendário estabelecido pelo vazio é importante para proteger, especialmente, a primeira safra, pois se a mosca branca infectada com o vírus do mosaico dourado entrar em contato com uma



Lauri Patterson/Istockphoto

Leguminosa fundamental na alimentação dos brasileiros, mais de 270 mil toneladas de feijão são produzidas em Goiás

planta sadia no início da implantação da lavoura, o produtor pode perder toda a lavoura”, explica.

Ele acrescenta que o feijão irrigado é o que mais produz no Estado. “No entanto, muitos produtores plantam só a primeira safra, que é o feijão das águas, cultivado no início das chuvas, quem não tem a possibilidade de irrigação planta quando chove”, completa.

FUTURO

A Agrodefesa e órgãos de pesquisa, como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), decidiram extinguir o vazio sanitário de alguns municípios do Estado, em caráter de avaliação por um período de dois anos, a fim de estabelecer uma decisão acerca da permanência ou não do vazio sanitário em todo Estado de Goiás, como é atualmente. Não obstante, foram utilizados dados do Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago) para realizar um mapeamento dos municípios em que o vazio sanitário será extinto, modificando assim as atuais Regiões 1 e 2.



FCO

Na manhã desta sexta-feira (16/2), representantes da Seapa participaram de reunião com equipe do Banco do Brasil, na Superintendência do mesmo, para alinhamento de Análises de Propostas do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO). Estiveram presentes a Superintendente de Produção Rural, Patrícia Honorato, e equipe da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário da Seapa.



QUILOMBOLAS

O secretário Pedro Leonardo Rezende e a Gerente de Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva, Cristhian Lorraine Pires Araújo, receberam, nesta sexta-feira (16/2), representantes das Associações Quilombolas de Professor Jamil, Piracanjuba, Uruaçu, Cavalcante, Cromínia e Mesquita Ocidental. O objetivo da reunião foi apresentar os projetos desenvolvidos pela Seapa, e debater as possibilidades de ações voltadas para as comunidades Quilombolas desses municípios. Entre os programas discutidos, destacam-se o PAA, o Fomento Rural, e o Goiás Social, que estimulam a inclusão produtiva e a geração de renda para agricultores familiares.



CRÉDITO SOCIAL

Na quinta-feira (15/2), a Seapa e a Emater, em parceria com a Secretaria Retomada de Goiás e o Gabinete de Políticas Públicas, realizou a entrega e 190 cartões do Crédito Social na região do Vale do São Patrício. Os beneficiados foram alunos dos cursos promovidos pela Emater durante o Agro é Social realizado na região entre os dias 27 de novembro e 1º de dezembro. As entregas foram realizadas seguintes municípios de Nova América, Rubiataba, Ceres, Rialma, Santa Isabel e Uruana. Ao todo, foram entregues mais de R\$ 861 mil para incentivar o empreendedorismo rural nos municípios.

VACINAÇÃO

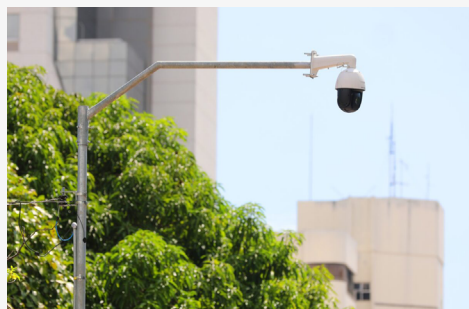
O Governo de Goiás iniciou, nesta quinta-feira (15/2), a vacinação contra a dengue no Estado. A ação começa no mesmo mês em que Goiás declarou situação de emergência em saúde devido ao aumento do número de casos de dengue. A vacinação já ocorre em 51 dos 134 municípios definidos como

prioritários, e mais 71 municípios vão receber mais doses a partir desta semana, totalizando 151.968 doses enviadas pelo Ministério da Saúde. A faixa etária, que originalmente foi definida de 10 a 14 anos, está restringida, neste momento, para 10 e 11 anos, em função do quantitativo reduzido de doses recebidas. O Governo de Goiás capacitou profissionais da saúde dos municípios para realizar a imunização e também a notificação e cuidados com os pacientes acometidos pela doença.



MEIO AMBIENTE

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), criou uma cartilha que explica como será o processo de regionalização da gestão de resíduos sólidos em Goiás. A regionalização é a aposta do Governo de Goiás para avançar no encerramento dos lixões, que deve acontecer até agosto de 2024 (em respeito ao Plano Nacional de Resíduos Sólidos). A proposta é a de instituir aterros que atendam várias prefeituras ao mesmo tempo e que elas, em parceria com o Estado, compartilhem a responsabilidade de gerenciar a operação. A cartilha está disponível no site da Semad.



SEGURANÇA

O Governo de Goiás irá instalar 564 câmeras de monitoramento em nove municípios ao longo deste ano, com o intuito de tornar a segurança pública mais ágil, eficiente e tecnológica. O projeto faz parte do Programa de Cidades Inteligentes, que está sob os cuidados da Secretaria-Geral do Governo (SGG), por meio da subsecretaria de Energia, Telecomunicações e Cidades Inteligentes (SETC). As câmeras serão capazes de realizar reconhecimento facial de pessoas desaparecidas e/ou procuradas pela Justiça, e analisar suas características físicas, além de fazer a leitura de placas de veículos.

SEAPA NA MÍDIA



A Redação

Colênia - Dados da balança comercial apontam que derivados da carne, café e açúcar lideraram o ranking dos produtos goianos exportados no tempo do mês de janeiro de 2024. A informação foi divulgada pela Secretaria Estadual do Indústria, Comércio e Serviços (SIC) nesta sexta-feira (16/02), com base nas estatísticas do Ministério da Economia.

Enquanto o complexo da soja representou 30,98% do valor total de exportações (US\$ 181 milhões), as carnes representaram 25,81% (US\$ 153 milhões) e açúcar 7,45% (US\$ 43 milhões). Em janeiro de 2023, os percentuais para os mesmos itens foram de 19,15%, 17,38% e 4,10%, respectivamente.

"Os dados positivos mostram a força da economia goiana e a boa gestão do Governo de Goiás. A SIC trabalha em busca de mais investimentos para o estado em 2024, com o compromisso de gerar emprego e renda para a população", afirma o titular da pasta, João do Santos Braga Filho.

Entre os municípios exportadores destacaram-se Rio Verde, com sementes, grãos e frutos oleaginosos; Morrinhos, com a exportação de carne; e Cuiabá de Goiás, na produção de ferro fundido e aço. Completam a lista dos dez cidades que mais venderam para o exterior: Patrocinópolis, Goiás, Barro Alto, São Simão, Jataí, Gouvelo, Alto Horizonte e Rianópolis.

Já as principais destinos das exportações goianas foram, na sequência, China, Indonésia, Estados Unidos, Vietnã e Japão. Em valores, o volume comercializado para os cinco países soma pouco mais de US\$ 284 milhões, representando quase 50% do total para o mês.

Saldo positivo
Em janeiro deste ano, a balança comercial teve saldo positivo de US\$ 100 milhões, apresentando valores bem melhores - FCB, quando não são considerados os custos de seguro e frete envolvidos. As exportações totalizaram US\$ 584 milhões e as importações, US\$ 483 milhões. No ranking brasileiro, Goiás está em 17º lugar como o estado que mais exportou em janeiro de 2024. Em relação às importações, ocupa a 11ª colocação.

COMENTÁRIOS

focala

Governo de Goiás realiza entrega dos cartões de "Crédito Social", em Formosa

Farmacêuticos entregaram 102 cartões com crédito de mais de R\$ 4,76 milhão cada valor total do programa para Formosa e de R\$ 484.554,00



O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), com o apoio das Secretarias Municipais de Desenvolvimento Social e de Agricultura de Formosa, realizou nesta quinta-feira (16/02), no auditório da Prefeitura de Formosa, a entrega de cartões do Crédito Social e certificados de cursos realizados no município, no dia 26 de janeiro.

A iniciativa faz parte do programa Goiás Social, desenvolvido pelo Governo do Estado para combater as vulnerabilidades sociais nos municípios goianos, e entregará 160 certificados dos cursos de avicultura, horticultura e agricultura, ofertados pela EMATER, e disponibilizará R\$ 484.554,00 em 102 cartões do Crédito Social, que poderão ser gastos em comércios cadastrados no município, impactando também na economia local.

O programa é uma oportunidade de aprimoramento nas práticas agrícolas, onde um dos pré-requisitos para participação, era que o beneficiário fosse produtor rural e estivesse inscrito no Cadastro Único, perfazendo uma renda per capita de até R\$ 660,00. Seu objetivo é levar fomento produtivo para produtores que possuem o interesse em empreender no setor agrícola, aumentando sua renda e melhorando sua qualidade de vida e de toda a família.

O valor deverá ser destinado à compra de equipamentos e materiais de apoio, para que as famílias tenham a capacidade de iniciar o próprio negócio, impactando positivamente a vida de quem mora no campo.



JORNAL OPÇÃO

Complexos de soja, carnes e açúcar têm alta nas exportações goianas em janeiro de 2024

Por Redação - 16 de fevereiro de 2024

Dados da balança comercial, divulgados pela SIC, mostram que produtos tiveram variação positiva na exportação com o mesmo período de 2023.

COMENTÁRIOS

SOJA - O complexo da soja, com o açúcar liberando o ranking das principais exportações goianas, teve alta no mês de janeiro de 2024. Os dados da balança comercial da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) foram divulgados nesta sexta-feira (16/02) pelo Departamento de Estatística e Informação Econômica (DEIE), com base nas estatísticas do Ministério da Economia.

De acordo com o ranking, a soja representou 30,98% do valor total das exportações (US\$ 181 milhões), as carnes representaram 25,81% (US\$ 153 milhões) e o açúcar 7,45% (US\$ 43 milhões). Em janeiro de 2023, os percentuais para os mesmos itens foram de 19,15%, 17,38% e 4,10%, respectivamente.

"Os dados positivos mostram a força da economia goiana e a boa gestão do Governo de Goiás. A SIC trabalha em busca de mais investimentos para o estado em 2024, com o compromisso de gerar emprego e renda para a população", afirma o titular da pasta, João do Santos Braga Filho.

Entre os municípios exportadores destacaram-se Rio Verde, com sementes, grãos e frutos oleaginosos; Morrinhos, com a exportação de carne; e Cuiabá de Goiás, na produção de ferro fundido e aço. Completam a lista dos dez cidades que mais venderam para o exterior: Patrocinópolis, Goiás, Barro Alto, São Simão, Jataí, Gouvelo, Alto Horizonte e Rianópolis.

Já as principais destinos das exportações goianas foram, na sequência, China, Indonésia, Estados Unidos, Vietnã e Japão. Em valores, o volume comercializado para os cinco países soma pouco mais de US\$ 284 milhões, representando quase 50% do total para o mês.

Saldo positivo

Em janeiro deste ano, a balança comercial teve saldo positivo de US\$ 100 milhões, apresentando valores bem melhores - FCB, quando não são considerados os custos de seguro e frete envolvidos. As exportações totalizaram US\$ 584 milhões e as importações, US\$ 483 milhões. No ranking brasileiro, Goiás está em 17º lugar como o estado que mais exportou em janeiro de 2024. Em relação às importações, ocupa a 11ª colocação.

Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paraná avança com plantio de maracujá e manga

Por Redação - 16 de fevereiro de 2024

Paraná, em Foz de Iguaçu, tem o potencial de ser um dos maiores produtores de maracujá e manga no Brasil. A iniciativa vai aumentar a produção agrícola e gerar empregos locais.

O Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paraná, implementado pelo Governo do Estado de Goiás, com o apoio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), está avançando. A iniciativa prevê o plantio de maracujá e manga em grandes áreas de irrigação, com o objetivo de aumentar a produção agrícola e gerar empregos locais.

Até o momento, mais de 100 hectares de terra foram preparados para o plantio. O projeto prevê o plantio de maracujá e manga em grandes áreas de irrigação, com o objetivo de aumentar a produção agrícola e gerar empregos locais.

A expectativa é que, no futuro, a produção de maracujá e manga seja suficiente para atender a demanda local e gerar empregos para a população da região.

A partir do mês de março, a área será usada para o plantio de maracujá e manga. A produção de maracujá, por sua vez, pode chegar a 1 milhão de toneladas por ano. A produção de manga, por sua vez, pode chegar a 1 milhão de toneladas por ano.

Quanto às perspectivas futuras, a iniciativa prevê o plantio de maracujá e manga em grandes áreas de irrigação, com o objetivo de aumentar a produção agrícola e gerar empregos locais.

Fonte: Governo de Goiás

VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?



www.agricultura.go.gov.br



instagram.com/seapagoias



facebook.com/seapagoias



youtube.com/seapagoias



linkedin.com/seapagoias

AGRO GOIÁS



Clique [aqui](#) e entre em nosso canal!

SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO